



Resultados MILLS 4T19 e 2019 B3:MILS3

Teleconferência e Webcast

Data: 19 de março de 2020, quinta-feira

Horário: 15h (horário de Brasília)

Teleconferência: (55 11) 3181-8565 ou (55 11) 4210-1803 Código: Mills

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).



BRASIL
BOLSA
BALÇÃO



Índice
Small Cap
SMLL

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado
ITAG

Índice de
Governança
Corporativa Trade
IGCT

Índice
Brasil Amplo
BM&FBOVESPA
IBRA

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 18 de março de 2020 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e do ano de 2019.

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19) e do ano da Mills. Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações “combinadas” fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo “consolidado”, refere-se aos efeitos da Solaris na Mills somente a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

O ano de 2019 foi repleto de conquistas e transformações para a Companhia, principalmente pela incorporação da Solaris pela Mills em maio, consolidando a nossa liderança na locação de plataformas aéreas, formas e escoramentos no Brasil. Avançamos na criação de valor da nova Companhia através de iniciativas como: (i) maior foco e consolidação no mercado de locação, que ainda é um mercado com baixa penetração; (ii) empenho das equipes na integração para capturar as sinergias e (iii) fortalecimento da Companhia através da construção de uma nova cultura organizacional, aproveitando as melhores práticas das duas empresas.

Desde o closing da operação até o final de 2019, unificamos 11 das 17 filiais planejadas para serem unificadas até o final de 2020, integramos 100% dos times e processos comerciais, a nossa área de Gente e Gestão, SSMA e outras, encontrando-se em andamento a adequação de processos, infraestrutura, sistemas e a construção de uma nova cultura organizacional, em linha com o cronograma estabelecido.

Mesmo com indicadores positivos e a atividade econômica no Brasil apresentando uma melhora em 2019, ela ainda é gradual e lenta. Ainda assim, na unidade de negócio Rental atingimos no acumulado do ano um EBITDA Ajustado combinado de R\$147,2 milhões, 37% maior do que o registrado em 2018. Nesse ano, avançamos na estratégia comercial de recuperação de preços e na maior cobertura de mercado.

Na unidade de negócio Construção, o objetivo principal continua sendo o breakeven de Ebitda proxy caixa em suas atividades recorrentes, que se tornou inviável em 2019 devido à retomada da atividade no setor de infraestrutura ter sido menor do que a esperado. Em 2020, temos uma previsão de recuperação, mas a escala será gradativa durante o ano. O PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) do Governo Federal já anunciou nove novos projetos de rodovias (dos quais cinco incluem re-leilões) e três privatizações de grupos aeroportuários. Existe potencial de destravar empreendimentos paralisados no País que envolvem recursos na ordem de R\$ 144 bilhões.

Dentre os principais desafios de 2020, podemos destacar: (i) a conclusão da integração de filiais e captura de sinergias; (ii) o início da readequação da frota da unidade Rental; (iii) desenvolvimento de pessoas e de nova cultura organizacional; (iv) retomada dos investimentos em tecnologia e inovação e (v) a elaboração de novo Planejamento Estratégico da Companhia.

Agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento, bem como o apoio dos nossos clientes, fornecedores, acionistas, conselheiros e demais públicos e parceiros.

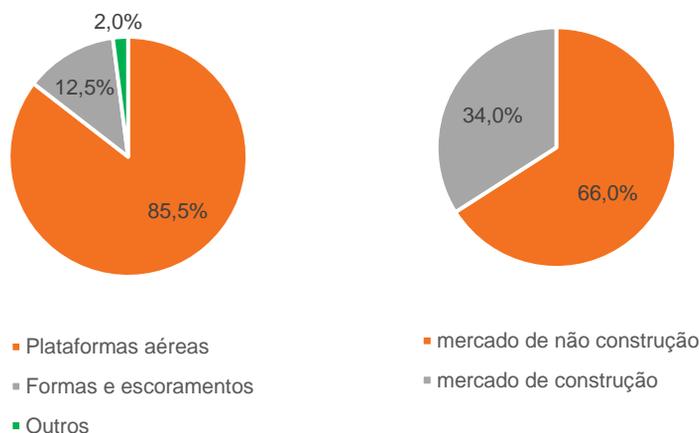
2. Destaques

Os principais destaques consolidados foram:

- EBITDA Ajustado* de R\$37,4 milhões no 4T19 e R\$110,2 milhões no ano de 2019;
- Relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de -0,3x e relação EBITDA Ajustado/resultado financeiro de 11,9x em 31 de dezembro de 2019;
- Saldo de disponibilidades de R\$124,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, dívida bruta de R\$ 91,6 milhões e, assim, com caixa líquido de R\$33,4 milhões;
- Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹ de R\$30,1 milhões no 4T19 e R\$100,1 milhões no ano de 2019;
- Como evento subsequente ao encerramento do exercício, em março/2020 a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$100 milhões.

Dados Consolidados em R\$ milhões	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	70,4	129,4	138,5	304,2	439,5	96,7%	7,0%	44,5%
EBITDA CVM	-2,0	37,1	39,1	0,3	119,3	2009,1%	5,3%	43931,7%
Margem EBITDA CVM (%)	-2,9%	28,7%	28,2%	0,1%	27,1%			
EBIT	-31,7	-15,3	-0,3	-126,4	-43,0	99,2%	98,3%	66,0%
Margem EBIT (%)	-45,1%	-11,8%	-0,2%	-41,6%	-9,8%			
EBITDA Ajustado*	11,5	37,8	37,4	43,8	110,2	223,7%	-1,2%	151,6%
Margem EBITDA ajustado* (%)	17,3%	30,9%	28,2%	16,0%	26,3%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	13,3	34,0	30,1	63,3	100,1	125,9%	-11,3%	58,1%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	12,3	29,5	25,3	59,8	88,6	104,9%	-14,5%	48,0%

Receita Líquida de Locação 4T19



*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

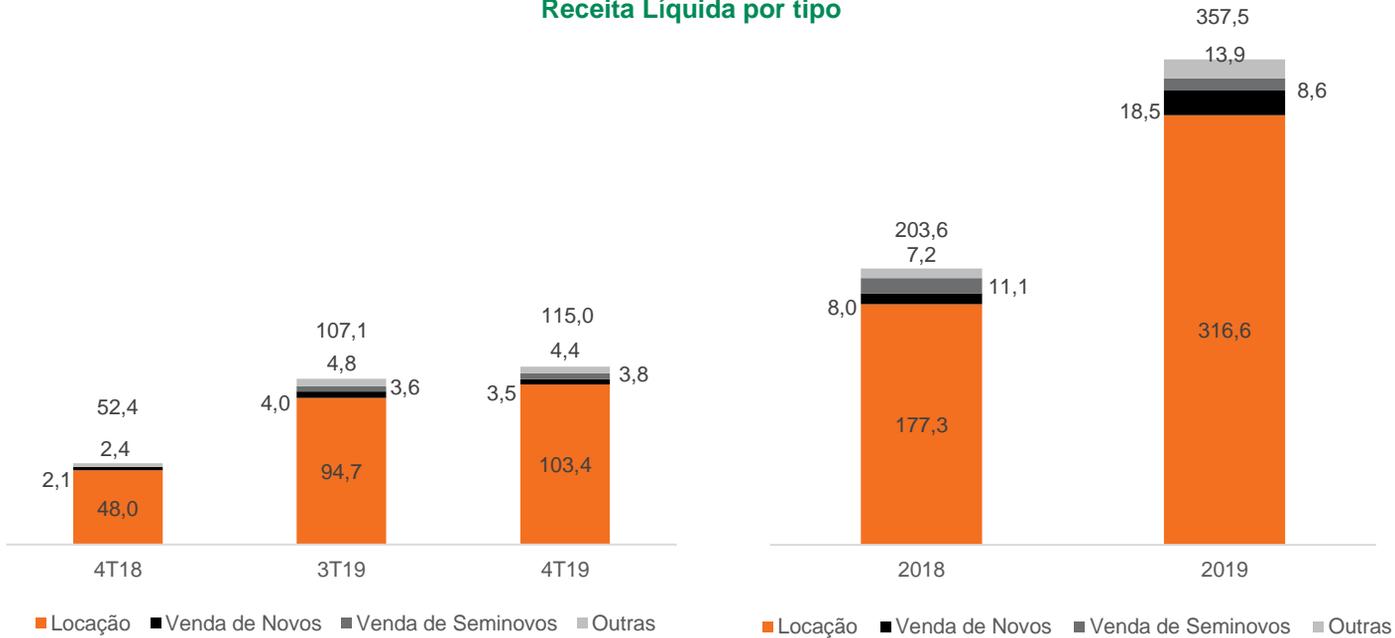
3. Rental

Em R\$ milhões



3.1 Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida por tipo

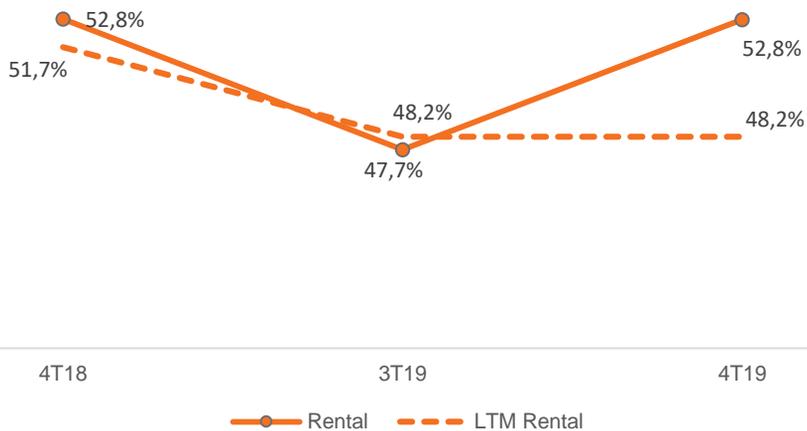


A receita líquida da Rental no 4T19 totalizou R\$115,0 milhões, sendo 7,4% maior que o trimestre anterior devido ao aumento da taxa de utilização entre os trimestres e à contínua evolução da estratégia *Go-to-market*. A receita de locação foi responsável por 89,9% da receita líquida total e a receita de vendas de novos e seminovos contribuiu com 6,3%.

A taxa de utilização média do trimestre teve aumento de 5,1 p.p. em relação ao 3T19, atingindo o patamar de 52,8%, como pode ser visto no gráfico a seguir.

Em 2019, a receita líquida de locação apresentou um crescimento de R\$139,3 milhões, ou 78,6% em relação ao ano anterior, como consequência da combinação de negócios com a Solaris em maio de 2019, da estratégia comercial de diversificação de clientes e aumento de preço.

3.2 Taxa de Utilização (Física)



3. Rental

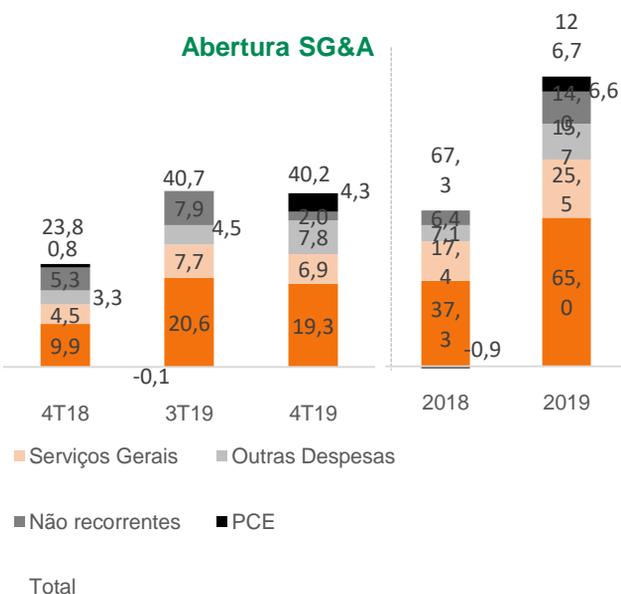
Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas Consolidados

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 4T19, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$33,7 milhões, dos quais: 43,6% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), 34,9% com pessoal e 7,7% com custo de venda de novos e seminovos. O aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente: (i) à redução de R\$1,5 milhão dos créditos extemporâneos de PIS/COFINS entre os trimestres; e (ii) ao aumento do consumo de materiais e peças para manutenção das máquinas devido ao aumento do saldo locado. Em 2019, o aumento 51,9% em relação ao ano anterior é principalmente em função da combinação de negócios com a Solaris em maio de 2019.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$40,2 milhões no trimestre, sendo que desse montante, R\$11,3 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial e administrativa). Apesar do aumento de outras despesas (houve reversão de provisão para contingências no 3T19), pode-se verificar uma redução das despesas totais em relação ao trimestre anterior, principalmente: (i) pela queda dos gastos não recorrentes para a captura de sinergias com Solaris; e (ii) pela redução das despesas administrativas. As despesas não recorrentes são tratadas no item 6 desse Earnings Release. No acumulado do ano, o variação de 88,3% é resultado principalmente da combinação de negócios com a Solaris em maio de 2019.

3.4 EBITDA Rental

Dados consolidados em R\$ milhões	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	52,4	107,1	115,0	203,6	357,5	119,6%	7,4%	75,6%
EBITDA CVM	13,1	38,5	43,8	60,0	126,6	235,4%	13,9%	111,2%
Margem EBITDA CVM (%)	25,0%	35,9%	38,1%	29,4%	35,4%			
EBITDA Ajustado*	18,4	42,9	43,1	66,4	128,8	134,5%	0,4%	94,0%
Margem EBITDA ajustado* (%)	35,1%	40,1%	37,5%	32,6%	36,0%			
EBIT	-3,8	-0,8	17,3	-8,5	17,4	-549,6%	-2262,4%	-304,9%
Margem EBIT (%)	-7,3%	-0,7%	15,0%	-4,2%	4,9%			

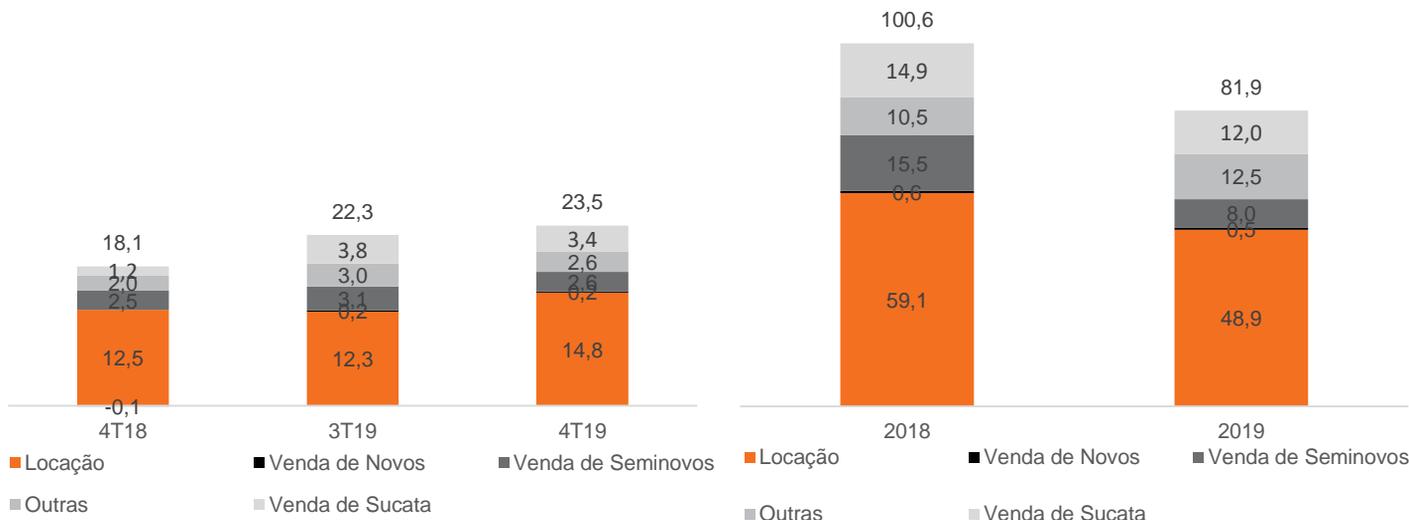
O Ebitda Ajustado consolidado do 4T19 foi 0,4% superior ao 3T19 e 134,5% superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao efeito positivo da consolidação do resultado da Solaris.

4. Construção

Em R\$ milhões

4.1 Receita líquida por tipo

Receita Líquida por tipo

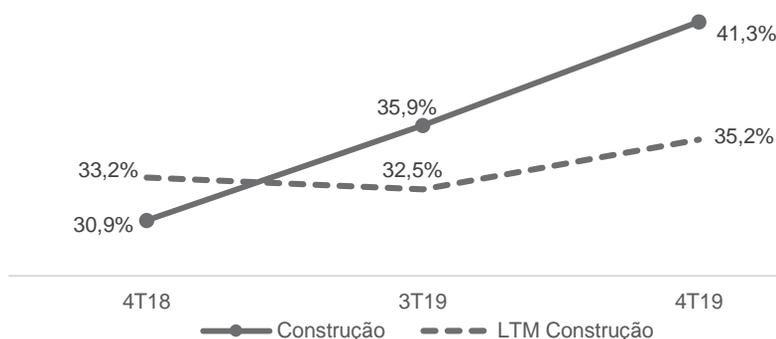


A receita líquida de Construção totalizou R\$23,5 milhões no trimestre, sendo 5,4% maior que o valor apresentado no trimestre anterior principalmente pela receita de locação, que foi 20,2% maior entre os trimestres. A receita de locação de R\$14,8 milhões, maior valor desde o 1T18, foi responsável por 62,8% da receita líquida do período e a receita de vendas de novos, seminovos e sucata contribuiu com 26,0%. A média do volume locado no 4T19 superou em aproximadamente 10% o trimestre anterior. No 4T19, vendemos aproximadamente 1,4 mil toneladas como sucata/seminovos, com um resultado positivo de R\$3,4 milhões. Encerramos o trimestre com aproximadamente 55 mil toneladas de capacidade.

Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, a Companhia vem reduzindo a sua capacidade de equipamentos como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental que estão vindo da Solaris. Mesmo com essa adequação, a qual deverá resultar em uma capacidade em torno de 50 mil toneladas de equipamentos, a Companhia ainda terá condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

Em 2019, a receita apresentou uma queda de 18,5% em relação ao ano anterior em função da baixa atividade econômica no setor de construção civil e pela menor receita de vendas de seminovos e sucata, como reflexo da evolução do plano de redimensionamento dessa unidade durante o ano

4.2 Taxa de Utilização (Física)



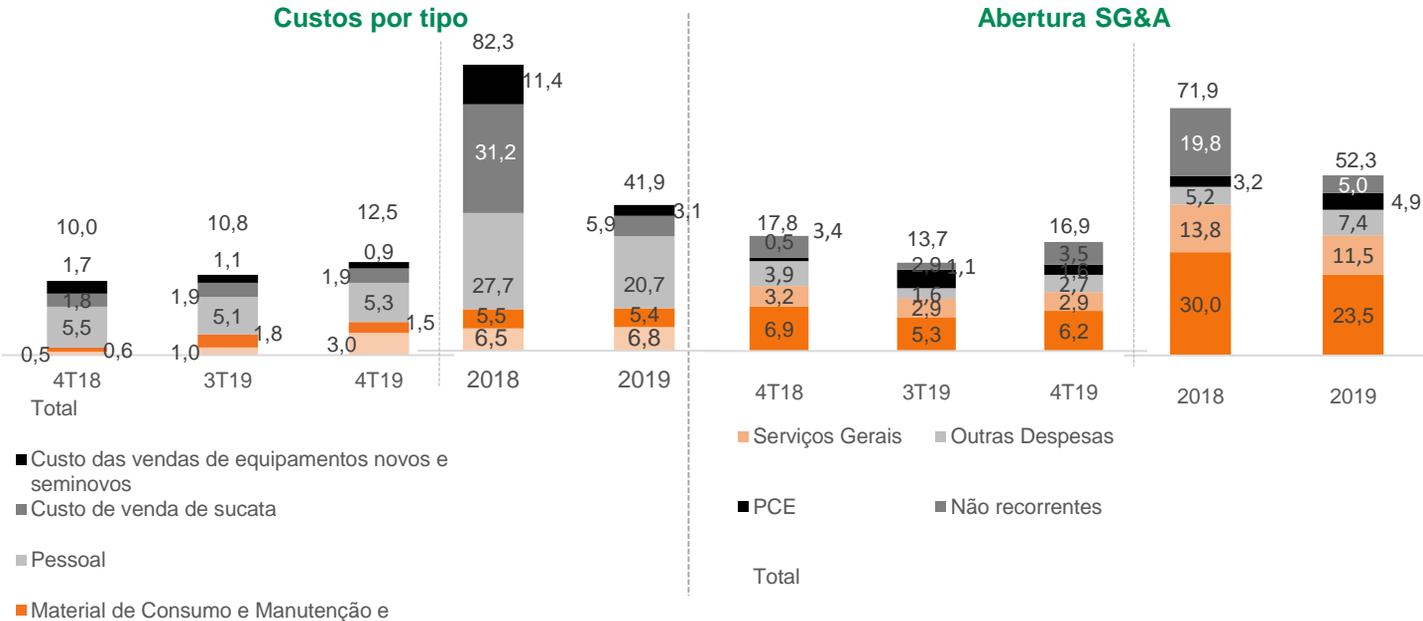
4. Construção

Em R\$ milhões

4.3 Custos e Despesas

Custos por tipo

Abertura SG&A



No 4T19, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$12,5 milhões, sendo 15,7% maior que o trimestre anterior principalmente por R\$ 1,4 milhão a mais em indenizações. No ano de 2019, a redução de 49,0% é reflexo das menores vendas de seminovos e de sucata.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$16,9 milhões no trimestre, dos quais R\$4,9 milhões com pessoal. Em relação ao trimestre anterior, houve aumento de R\$ 3,2 milhões, principalmente devido: (i) ao aumento das despesas de redimensionamento da unidade e; (ii) ao aumento das provisões de contingências entre os trimestres. Excluindo os itens não recorrentes, o aumento do SG&A foi de R\$0,8 milhão, ou 6,5% entre trimestres. Em relação ao ano anterior e já excluindo os itens não recorrentes, a redução foi de 9,4%.

4.4 EBITDA Construção

Dados consolidados em R\$ milhões	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	18,1	22,3	23,5	100,6	81,9	30,2%	5,4%	-18,5%
EBITDA CVM	-9,8	-0,7	-4,4	-53,6	-6,1	54,9%	-522,5%	88,6%
Margem EBITDA CVM (%)	-54,0%	-3,2%	-18,7%	-53,3%	-7,5%			
EBITDA Ajustado*	-6,8	-5,1	-5,8	-22,6	-18,6	15,6%	-13,3%	17,7%
Margem EBITDA ajustado* (%)	-47,4%	-33,0%	-32,9%	-32,2%	-28,1%			
EBIT	-22,5	-13,9	-17,2	-111,8	-59,2	23,6%	-24,1%	47,1%
Margem EBIT (%)	-124,8%	-62,2%	-73,2%	-111,2%	-72,2%			

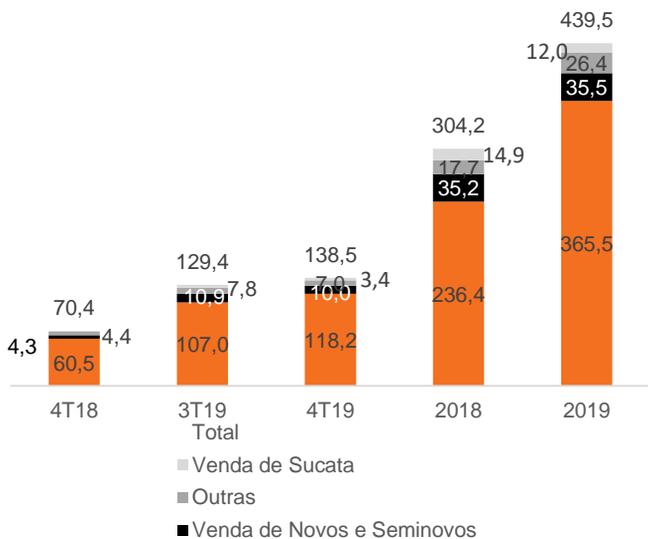
No 4T19, o Ebitda Ajustado de Construção, o qual desconsidera as vendas de novos e seminovos referentes à adequação da capacidade da unidade, bem como outros efeitos não recorrentes, foi de R\$5,8 milhões negativos, 13,4% inferior ao 3T19, principalmente em função dos menores créditos extemporâneos de PIS/COFINS.

No ano de 2019, o Ebitda Ajustado de Construção foi 17,7% melhor que o do ano de 2018, mesmo com a receita líquida de locação 17,2% menor, o que demonstra o esforço da unidade na busca pelo breakeven de Ebitda proxy caixa. Apesar do não atingimento de tal meta em 2019, continuaremos buscando o breakeven no ano de 2020.

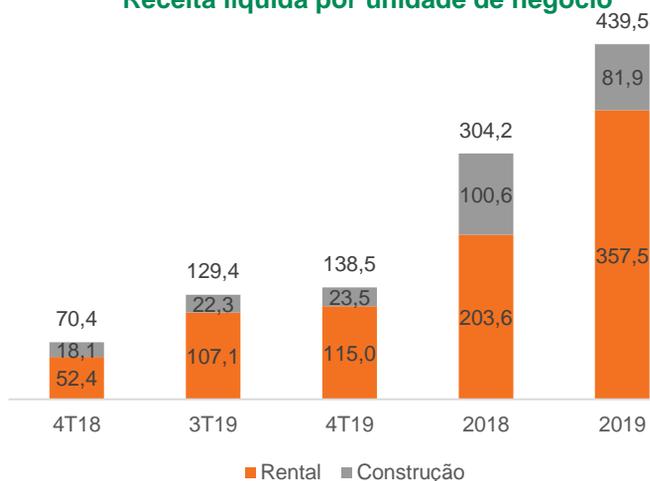
5. Destaques Financeiros

Dados Consolidados em R\$ milhões

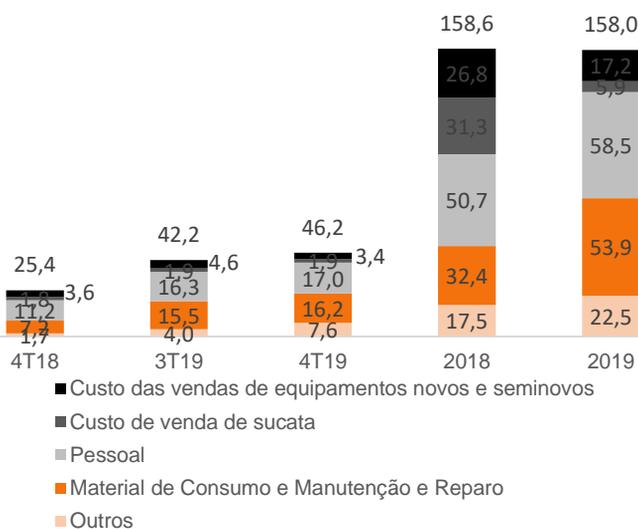
Receita líquida por tipo



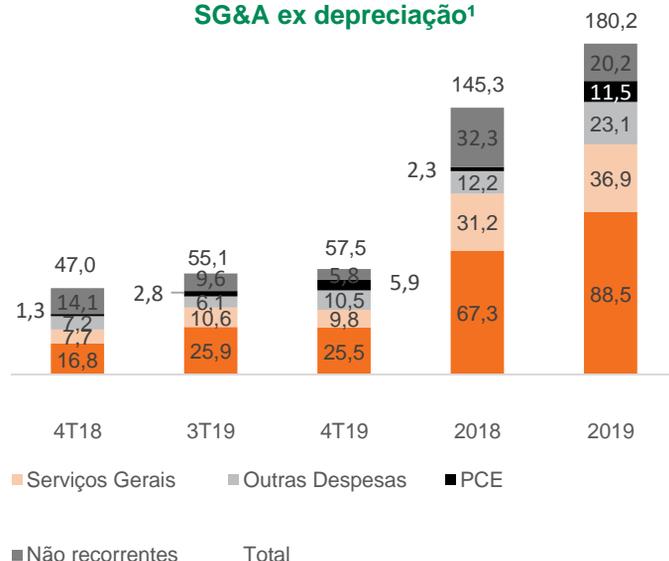
Receita líquida por unidade de negócio



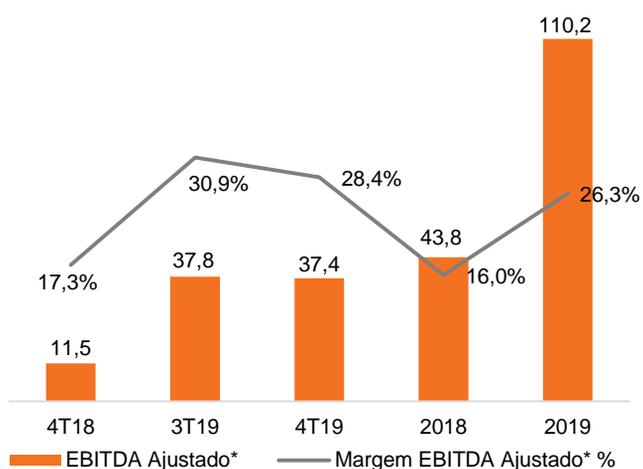
COGS ex depreciação¹



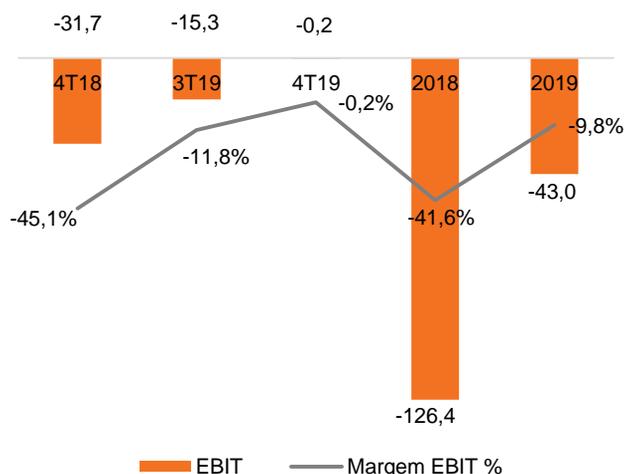
SG&A ex depreciação¹



EBITDA Ajustado²



EBIT



² Excluindo os efeitos do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris).

¹ Excluindo os efeitos do IFRS 16.

6. Itens Não Recorrentes

No 4T19, foram registrados R\$2,5 milhões negativos referentes a itens não recorrentes (consolidado), compostos principalmente por: (i) R\$2,0 milhões de despesas relacionadas ao projeto de integração Mills + Solaris; e (ii) resultado positivo da venda de seminovos e sucata em R\$3,4 milhões (unidade de negócio Construção), como segue:

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Total itens não recorrentes	-13,6	-5,6	-2,5	-43,5	-8,9	-81,9%	-56,3%	-79,6%
Despesas redimensionamento	-2,9	2,9	-0,1	-32,1	6,3	-95,2%	-104,8%	-119,7%
Desmobilização filiais	-3,4	-1,1	-3,5	-20,9	-5,0	3,7%	213,2%	-75,9%
Receita venda de seminovos	2,5	3,1	2,6	15,5	8,0	2,4%	-17,5%	-48,5%
Custo venda de seminovos	-1,4	-1,0	-0,7	-10,4	-2,7	-53,6%	-32,2%	-73,7%
Receita venda de sucata	1,2	3,8	3,4	14,9	12,0	194,1%	-10,0%	-19,4%
Custo venda de sucata	-1,8	-1,9	-1,9	-31,2	-5,9	8,2%	1,1%	-81,2%
Combinação de negócios Mills e Solaris	-5,3	-7,9	-2,0	-5,3	-14,0		-75,0%	163,4%
Despesas para capturar sinergias	0,0	-2,7	-1,8				-31,0%	
Outras despesas incorporação	-5,3	-5,2	-0,1			-97,7%	-97,6%	
Outras despesas não recorrentes	-5,4	-0,7	-0,4	-6,1	-1,2	-93,4%	-45,8%	-80,0%
Despesas Mills SI	-5,4	-0,7	-0,4	-6,1	-1,2	-93,4%	-45,8%	-80,0%

7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$37,4 milhões, com margem de 28,2% no 4T19 ante R\$11,5 milhões, com margem de 17,3%, no 4T18.

No ano de 2019, o Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$110,2 milhões, com margem de 26,3%, versus R\$43,8 milhões e margem de 16,0% no ano de 2018.

8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

O resultado financeiro líquido consolidado (sem os efeitos do IFRS16) foi negativo em R\$1,9 milhão no 4T19.

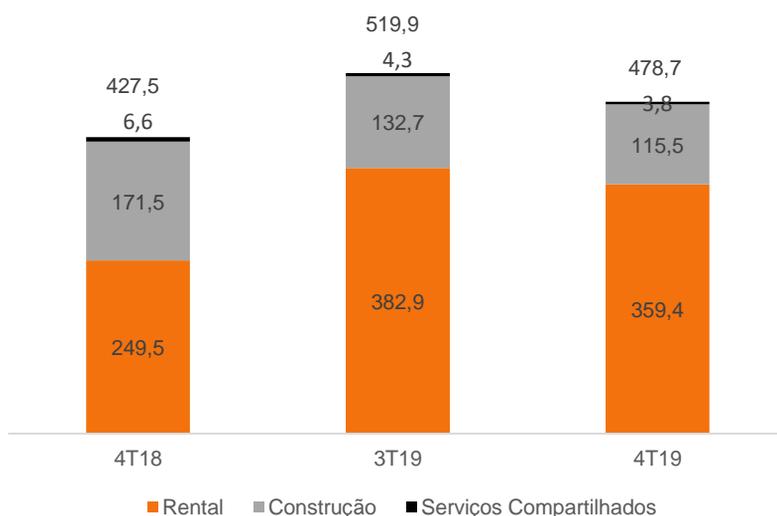
Dados consolidados em R\$ milhões	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido	-1,9	-2,2	-1,9	-12,8	-9,5	-1,6%	-14,8%
Receitas financeiras	2,9	3,8	3,5	14,5	13,9	22,0%	-7,2%
Despesas financeiras	-4,8	-6,0	-5,4	-27,3	-23,5	12,7%	-10,0%

9. Investimentos

No 4T19, os investimentos totalizaram R\$4,9 milhões (consolidado), dos quais: (i) R\$4,2 milhões para imobilizado de locação; e (ii) R\$0,7 milhão destinado para bens de uso operacional e de apoio, como licenças e manutenção de softwares, melhorias e adequações de filiais.

10. Imobilizado

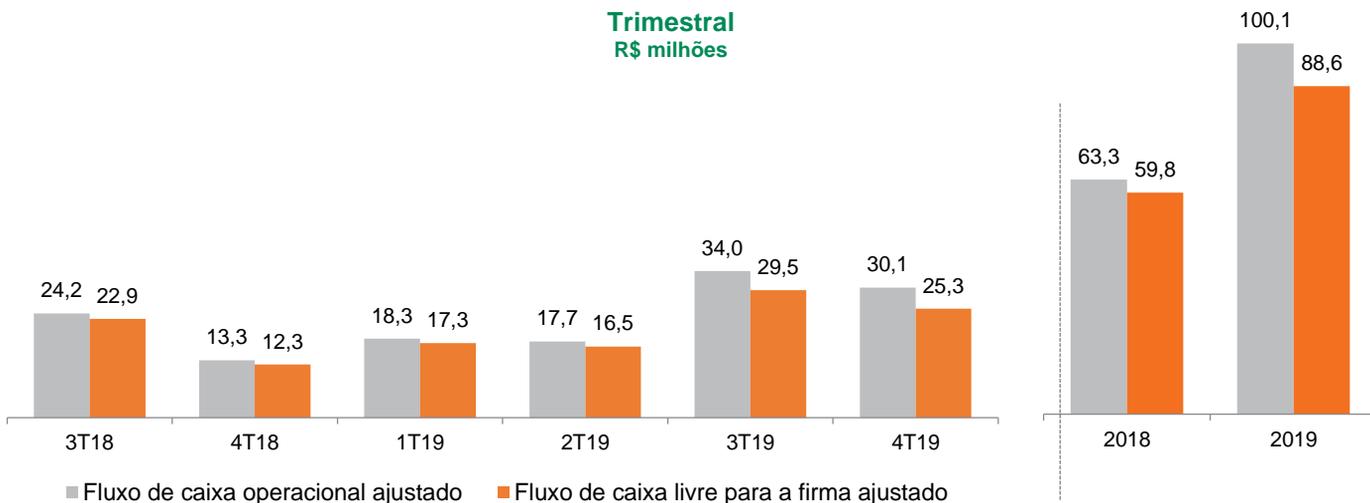
O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$478,7 milhões no 4T19.



11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional ajustado¹ consolidado (FCO ajustado), ou seja, antes dos juros pagos, das variações monetárias ativas e passivas líquidas e da aquisição de bens de locação, foi positivo em R\$30,1 milhões no trimestre.

No ano de 2019, o FCO ajustado apresentou um crescimento de 58,1%, somando R\$100,1 milhões, ante R\$63,3 milhões no ano de 2018.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

12. Endividamento

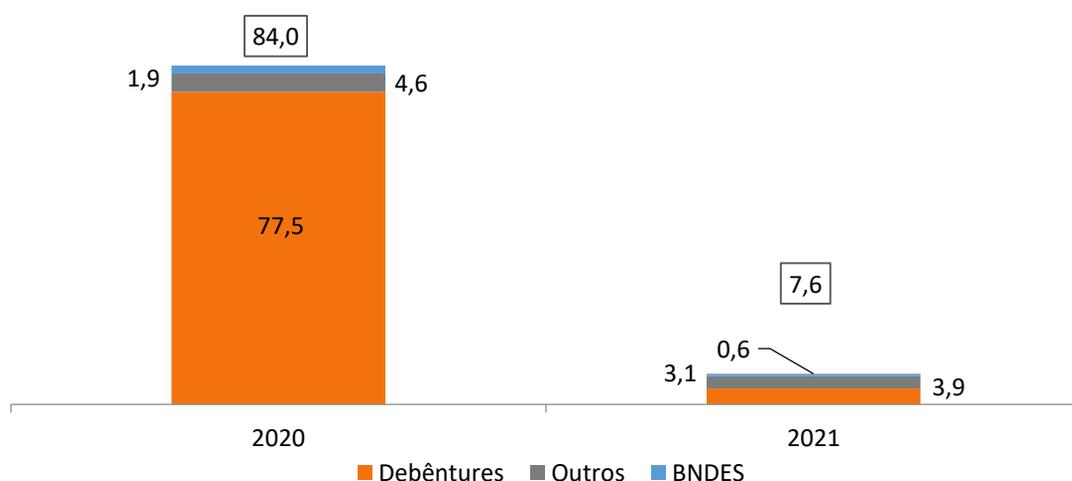
A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 4T19 em R\$ 91,6 milhões.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$124,9 milhões em caixa livre e, assim, com caixa líquido de R\$33,3 milhões.

Em 31 de dezembro de 2019, a Mills cumpriu novamente os covenants originais das debêntures, atrelados ao Ebitda Ajustado, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -0,3x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 11,9x.

O prazo médio para o pagamento do seu endividamento total é de 0,8 ano, com custo médio de CDI + 5,83% a.a..

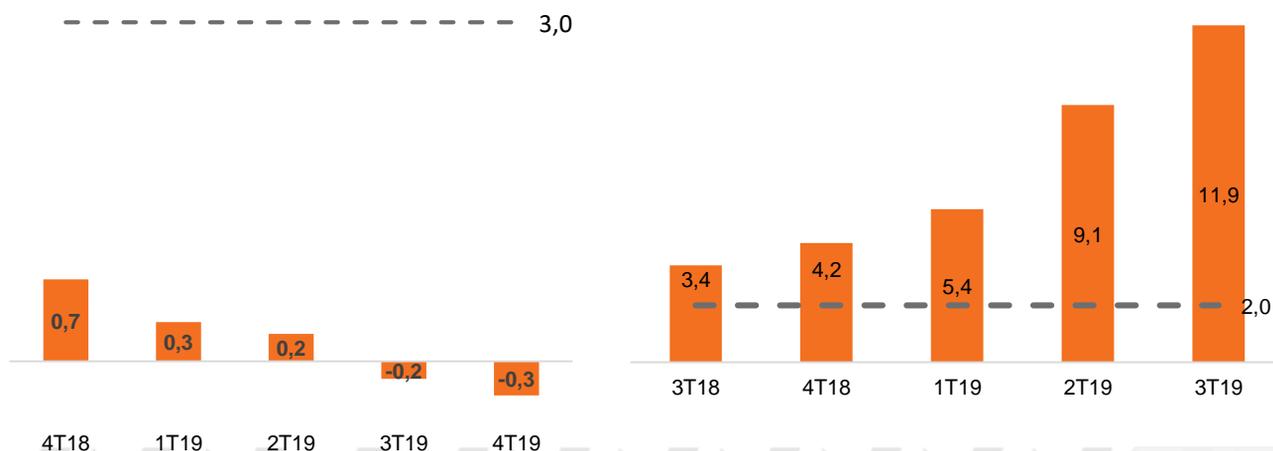
Cronograma de pagamento da dívida R\$ milhões



Indicadores da dívida

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro



13. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	70,4	129,4	138,5	304,2	439,5	96,7%	7,0%	44,5%
Locação	60,5	107,0	118,2	236,4	365,5	95,2%	10,4%	54,6%
Vendas Novos	1,9	4,2	3,6	8,6	19,0	87,8%	-13,2%	121,0%
Vendas Seminovos	2,4	6,7	6,4	26,6	16,6	165,8%	-4,9%	-37,7%
Venda de Sucata	1,2	3,8	3,4	14,9	12,0	194,3%	-10,0%	-19,4%
Assistência técnica	1,3	1,9	1,8	5,4	6,5	43,4%	-3,5%	21,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	3,2	5,9	5,2	12,4	19,9	63,9%	-12,0%	60,8%

Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total de Locação	60,5	107,0	118,2	236,4	365,5	95,2%	10,4%	54,6%
Plataforma aérea	48,0	89,8	101,0	177,3	307,1	110,3%	12,4%	73,2%
Forma e escoramento	12,5	12,3	14,8	59,1	48,9	18,1%	20,2%	-17,2%
Outros	0,0	4,9	2,4	0,0	9,5		-51,1%	

Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	4T18	%	3T19	%	4T19	%	2018	%	2019	%
Receita líquida total	70,4	100,0%	129,4	100,0%	138,5	100,0%	304,2	100,0%	439,5	100,0%
Construção	18,1	25,6%	22,3	17,2%	23,5	17,0%	100,6	33,1%	81,9	18,6%
Rental	52,4	74,4%	107,1	82,8%	115,0	83,0%	203,6	66,9%	357,5	81,4%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	4T18	%	3T19	%	4T19	%	2018	%	2019	%
CPV total, ex-depreciação	-25,4	35,1%	-42,2	43,4%	-46,2	44,5%	-158,6	52,2%	-158,0	46,7%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-19,0	26,3%	-35,7	36,7%	-39,4	38,0%	-97,0	31,9%	-131,8	39,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	-1,7	2,4%	-3,5	3,6%	-2,7	2,6%	-7,4	2,4%	-14,1	4,2%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,8	2,5%	-1,1	1,1%	-0,8	0,7%	-19,4	6,4%	-3,1	0,9%
Custo de venda de sucata	-1,8	2,4%	-1,9	1,9%	-1,9	1,8%	-31,3	10,3%	-5,9	1,7%
Custo de indenização	-1,1	1,5%	0,0	0,0%	-1,4	1,4%	-3,6	1,2%	-3,1	0,9%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-45,8	63,1%	-52,2	53,7%	-51,6	49,8%	-143,0	47,1%	-168,7	49,9%
Comercial, Operacional e Administrativo	-16,8	23,2%	-25,9	26,6%	-25,5	24,6%	-67,3	22,2%	-88,5	26,2%
Serviços Gerais	-7,7	10,6%	-10,6	10,9%	-9,8	9,4%	-31,2	10,3%	-36,9	10,9%
Outras despesas	-21,2	29,3%	-15,8	16,2%	-16,3	15,8%	-44,5	14,6%	-43,3	12,8%
PCE	-1,3	1,8%	-2,8	2,9%	-5,9	5,6%	-2,3	0,7%	-11,5	3,4%
CPV + SG&A Total	-72,5		-97,2		-103,7		-303,9		-338,2	

Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	4T18	%	3T19	%	4T19	%	2018	%	2019	%
EBITDA CVM	-2,0	100,0%	37,1	100,0%	39,1	100,0%	0,3	100,0%	119,3	100,0%
Construção	-9,8	476,7%	-0,7	-1,9%	-4,4	-11,3%	-53,6	-19789,1%	-6,1	-5,1%
Rental	13,1	-638,4%	38,5	103,7%	43,8	112,2%	60,0	22135,4%	126,6	106,2%
Outros	-5,4	261,7%	-0,7	-1,8%	-0,4	-0,9%	-6,1	-2246,3%	-1,2	-1,0%
Margem EBITDA CVM (%)	-2,9%		28,7%		28,2%		0,1%		27,1%	
EBITDA Ajustado*	11,5		37,8		37,4		43,8		110,2	

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	11,7	-19,4	-2,7	-95,0	-45,0	-123,1%	-86,1%	-52,6%
Imposto de renda e contribuição social	45,3	-0,7	0,0	44,3	12,1	-100,0%	-98,0%	-72,8%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	-33,6	-18,7	-2,7	-139,2	-57,0	-92,0%	-85,6%	-59,0%
Resultado Financeiro	-1,9	-3,4	-2,4	-12,8	-14,0	28,4%	-27,7%	9,5%
Depreciação	-29,7	-52,4	-39,3	-126,7	-162,3	32,5%	-25,0%	28,1%
EBITDA CVM¹	-2,0	37,1	39,1	0,3	119,3	-2009,1%	5,3%	43931,4%
Impacto IFRS 16	0,0	-4,9	-4,2	0,0	-18,0		-14,4%	
EBITDA*	-2,0	42,0	43,3	0,3	137,3	-2214,8%	3,0%	50573,3%
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-5,4	-0,7	-0,4	-6,1	-1,2	-93,4%	-45,8%	-80,0%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	-2,9	2,9	-0,1	-31,0	6,3	-95,2%	-104,8%	-120,4%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	-5,3	-7,9	-2,0	-6,4	-14,0	-62,9%	-75,0%	116,9%
EBITDA ajustado	11,5	37,8	37,3	43,8	110,1	223,4%	-1,3%	151,5%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	4T19	2019
EBITDA CVM	39,1	119,3
Não Caixa	25,9	52,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,2	3,2
Provisão para despesa com opções de ações	2,0	4,2
Benefícios pós-emprego	0,3	1,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	7,3	15,5
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	5,9	11,5
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,8	0,8
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1,2	5,1
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-	0,0
Provisão para Participação no Resultado	5,0	9,2
Outras provisões	2,3	1,7
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	65,0	171,7
Caixa	(33,8)	(85,8)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	0,6	5,4
Contas a receber	(28,9)	(44,6)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(4,2)	(6,1)
Estoques	(4,5)	(8,8)
Tributos a recuperar	0,3	1,1
IRPJ e CSLL a Compensar	0,1	(1,9)
Depósitos judiciais	(0,5)	5,1
Outros ativos	(0,4)	(0,8)
Fornecedores	3,0	6,0
Salários e encargos sociais	(2,2)	5,8
Tributos a pagar	(0,2)	(5,1)
Outros passivos	0,2	0,5
Participação nos resultados a pagar	3,4	(3,7)
Processos judiciais liquidados	0,7	(7,6)
Juros pagos	(1,2)	(31,0)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	31,2	85,9
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,6)	(5,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	4,2	6,1
Juros pagos	1,2	31,0
Arrendamento IFRS16	(5,7)	(17,4)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	30,1	100,1

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio (regime de competência)

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Capex Total	-1,0	-4,4	-4,9	-3,5	-11,5	336,2%	10,6%	229,3%
Ativos para locação	-0,1	-1,7	-4,2	-0,6	-6,1	3185,2%	150,1%	946,9%
Construção	-0,1	0,1	0,0	-0,4	-0,1	-225,9%	-100,0%	-66,7%
Rental	0,0	-1,7	-4,2	-0,2	-6,0		140,9%	2666,5%
Corporativo e bens de uso	-1,0	-2,7	-0,7	-2,9	-5,4	185,3%	-74,5%	86,5%

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção*

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	18,1	22,3	23,5	100,6	81,9	30,2%	5,4%	-18,5%
Locação	12,5	12,3	14,8	59,1	48,9	18,1%	20,2%	-17,2%
Vendas Novos	-0,1	0,2	0,2	0,6	0,5	-229,8%	-2,8%	-14,2%
Vendas Seminovos	2,5	3,1	2,6	15,5	8,0	2,4%	-17,5%	-48,5%
Venda de Sucata	1,2	3,8	3,4	14,9	12,0	194,1%	-10,0%	-19,4%
Assistência Técnica	0,6	0,7	0,4	3,4	2,6	-35,9%	-41,0%	-24,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,4	2,3	2,2	7,1	9,9	62,4%	-3,3%	40,6%
CPV Total, ex-depreciação	-10,0	-10,8	-12,5	-82,3	-41,9	25,1%	15,7%	-49,0%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-5,3	-7,8	-8,3	-34,7	-29,9	55,8%	5,9%	-13,8%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,3	-0,1	-0,2	-0,9	-0,4	-33,0%	97,1%	-57,5%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,4	-1,0	-0,7	-10,4	-2,7	-53,6%	-32,2%	-73,7%
Custo de venda de sucata	-1,8	-1,9	-1,9	-31,2	-5,9	8,2%	1,1%	-81,2%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-1,2	0,0	-1,4	-4,9	-3,0	21,4%	100657,9%	-39,7%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-17,4	-10,8	-15,4	-68,7	-47,4	-11,6%	41,6%	-31,1%
PCE	-0,5	-2,9	-1,6	-3,2	-4,9	236,8%	-45,1%	54,8%
EBITDA	-9,8	-2,2	-5,9	-53,6	-12,3	-39,5%	168,8%	-77,1%
Margem EBITDA (%)	-54,0%	-9,9%	-25,1%	-53,3%	-15,0%			
EBITDA ajustado	-6,8	-5,1	-5,8	-22,6	-18,6	-15,6%	13,3%	
Margem EBITDA ajustado (%)	-47,4%	-33,0%	-32,9%	-32,2%	-30,0%			
Depreciação	-12,8	-12,1	-11,7	-58,2	-48,7	-8,6%	-3,2%	-16,4%
Capex bruto de locação	-0,1	0,1	0,0	-0,4	-0,1	-100,0%	-100,0%	-66,7%
Imobilizado Bruto de locação	519,7	488,2	463,4	519,7	463,4	-10,8%	-5,1%	-10,8%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	62,1	57,9	55,1	62,1	55,1	-11,3%	-4,9%	
Taxa de Utilização Física Trimestral	30,9%	35,9%	41,3%	30,9%	41,3%			
Taxa de Utilização Física LTM	32,9%	32,5%	35,2%	32,9%	35,2%			

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental*

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	52,4	107,1	115,0	203,6	357,5	119,6%	7,4%	75,6%
Locação	48,0	94,7	103,4	177,3	316,6	115,3%	9,1%	78,6%
Vendas Novos	2,1	4,0	3,5	8,0	18,5	69,6%	-13,6%	130,5%
Vendas Seminovos	-0,1	3,6	3,8	11,1	8,6	-3390,1%	6,2%	-22,6%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	369,9%	24,6%	339,3%
Assistência Técnica	0,6	1,2	1,4	1,9	3,9	122,6%	18,1%	103,2%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,8	3,6	2,9	5,3	9,9	65,0%	-17,6%	87,8%
CPV Total, ex-depreciação	-15,5	-31,4	-33,7	-76,4	-116,1	117,7%	7,4%	51,9%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-13,7	-27,9	-31,1	-62,3	-101,9	126,4%	11,4%	63,6%
Custo das vendas de equipamentos novos	-1,4	-3,4	-2,5	-6,5	-13,7	74,3%	-26,8%	111,9%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,4	-0,1	-0,1	-9,0	-0,4	-76,1%	14,4%	-96,0%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	531,6%		-25,5%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,1	0,0	0,0	1,4	-0,1	-100,0%		-108,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-23,0	-40,7	-35,9	-68,2	-120,1	56,1%	-11,8%	76,2%
PCE	-0,8	0,1	-4,3	0,9	-6,6	426,9%	-8177,6%	-826,6%
EBITDA	13,1	35,1	41,1	60,0	114,8	214,7%	17,4%	91,4%
Margem EBITDA (%)	25,0%	32,7%	35,8%	0,3	32,1%			
EBITDA ajustado	18,4	42,9	43,1	66,4	128,8	134,6%	0,4%	94,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	35,1%	40,1%	37,5%	32,6%	36,0%			
Depreciação	-16,9	-35,8	-23,7	-68,5	-98,2	40,2%	-33,8%	43,5%
Capex bruto de locação	0,0	-1,7	-4,2	-0,2	-6,0		140,9%	2666,5%
Imobilizado Bruto de locação	675,2	1101,1	1100,2	675,2	1100,2	62,9%	-0,1%	62,9%
% Faturamento do mercado de Construção	23,4%	18,2%	20,3%	21,2%	22,2%			
% Faturamento do mercado de Não Construção	60,6%	59,8%	57,7%	61,8%	55,9%			
% Faturamento Spot	16,0%	22,0%	22,0%	17,0%	21,9%			
Quantidade de máquinas final de período (unidade)	5.651	8.382	8.442	5.651	8.442			
Taxa de Utilização Física Trimestral	52,8%	47,7%	52,8%	52,8%	52,8%			
Taxa de Utilização Física LTM	51,7%	48,2%	48,2%	51,7%	48,2%			

14. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida de vendas e serviços	70,4	129,4	138,5	304,2	439,5	96,7%	7,0%	44,5%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(52,0)	(76,2)	(79,4)	(272,0)	(282,5)	52,5%	4,2%	3,9%
Lucro bruto	18,4	53,2	59,2	32,2	157,0	221,5%	11,2%	387,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(50,7)	(68,8)	(59,5)	(163,4)	(200,0)	17,4%	-13,5%	22,4%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	(2,0)	-	(0,8)	(2,0)	(0,8)	-63,0%		-62,9%
Outras receitas	2,6	0,2	0,8	6,8	0,8	-67,5%	243,6%	-89,0%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(31,7)	(15,3)	(0,3)	(126,4)	(43,0)	-99,2%	-98,3%	-66,0%
Despesas financeiras	(4,8)	(7,2)	(6,0)	(27,3)	(28,0)	24,5%	-16,8%	2,5%
Receitas financeiras	2,9	3,8	3,5	14,5	13,9	22,0%	-7,3%	-3,7%
Ajuste a VP (AVP)	-	-	-	(0,0)	-			
Resultado financeiro	(1,9)	(3,4)	(2,4)	(12,8)	(14,0)	28,4%	-27,7%	9,5%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(33,6)	(18,7)	(2,7)	(139,2)	(57,0)	-92,0%	-85,6%	-59,0%
Imposto de renda e contribuição social	45,3	(0,7)	(0,0)	44,3	12,1	100,0%	-98,0%	-72,8%
Prejuízo (lucro) do período	11,7	(19,4)	(2,7)	(95,0)	(45,0)	123,1%	-86,1%	-52,6%

*Ajustado com resultado da sucata

15. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	4T18	3T19	4T19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	60,6	109,8	124,9
Depósitos bancários vinculados	62,0	-	-
Contas a receber de clientes	56,5	98,0	116,8
Estoques	15,3	33,0	36,3
Estoques - outros ativos mantidos para venda	0,1	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	0,4	7,5	7,4
Tributos a recuperar	4,1	6,9	6,6
Adiantamento a fornecedores	0,2	2,7	3,7
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	5,0	5,0	4,2
Outros ativos	5,2	6,5	6,1
Total Ativo Circulante	209,4	269,4	306,0
Não Circulante			
Depósitos bancários vinculados	26,8	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido	205,3	307,6	309,4
Depósitos judiciais	17,2	12,3	12,5
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0	-
Outros Ativos	0,1	0,0	0,0
	249,4	320,0	321,9
Ativo financeiro disponível para venda	54,5	54,5	50,6
Imobilizado	467,4	561,7	526,4
Direito de Uso (IFRS 16)	-	54,5	50,1
Intangível	34,0	120,9	120,8
	555,9	791,5	747,9
Total Ativo Não Circulante	805,3	1.111,5	1.069,9
Total do Ativo	1.014,6	1.380,8	1.375,9
em R\$ milhões	4T18	3T19	4T19
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	15,7	26,5	26,7
Empréstimos e financiamentos	3,2	9,9	6,5
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	-	15,6	15,2
Debêntures	122,6	72,0	77,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	0,1
Salários e encargos sociais	12,7	30,3	28,1
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,4	1,4
Tributos a pagar	2,5	8,9	9,3
Participação nos resultados a pagar	8,0	6,7	8,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0	0,0
Provisão Benefícios pós-emprego	-	-	-
Outros passivos	0,3	1,2	0,7
Total Passivo Circulante	166,4	172,4	174,2
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2,5	5,0	3,7
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	-	40,6	43,5
Debêntures	52,9	9,8	3,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	0,1
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	6,4	5,4	5,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25,1	23,4	23,6
Tributos a pagar	-	1,0	0,6
Provisão Benefícios pós-emprego	10,4	11,3	12,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros passivos	0,6	0,5	1,2
Total Passivo Não Circulante	98,0	97,1	94,3
Total Passivo	264,3	269,5	268,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	688,3	1.089,4	1.089,4
Reservas de capital	33,7	36,0	37,9
Reservas de lucros	56,5	55,3	10,3
Ações em tesouraria	(20,3)	(20,3)	(20,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(6,7)	(6,7)	(9,9)
Lucros e Prejuízos acumulados	(1,2)	(42,3)	-
Total Patrimônio Líquido	750,3	1.111,3	1.107,4
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.014,6	1.380,8	1.375,9

16. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	4T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(2,7)
Ajustes não caixa:	68,3
Depreciação e amortização	39,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,2
Provisão para despesa com opções de ações	2,0
Benefício Pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	7,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,1
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	5,9
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	-
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,8
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1,2
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para participação no resultado	5,0
Outros	2,3
Variações nos ativos e passivos:	(34,1)
Contas a receber	(28,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(4,2)
Estoques	(4,5)
Tributos a recuperar	0,3
IRPJ e CSLL a compensar	0,1
Depósitos judiciais	(0,5)
Outros ativos	(0,4)
Fornecedores	3,0
Salários e encargos sociais	(2,2)
Participação no resultado	3,4
Tributos a pagar	(0,2)
Outros passivos	0,2
Processos judiciais liquidados	0,7
Juros pagos	(1,2)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	31,1
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(0,7)
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	-
Juros s/ capital próprio recebidos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(0,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Arrendamento (IFRS16)	(5,7)
Aporte de capital	-
Depósitos bancários vinculados	-
Custo com emissão de ações	-
Amortização de empréstimos	(6,6)
Aumento de capital	-
Arrendamento Leasing	(3,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(15,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	15,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	109,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	124,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	15,1
Fluxo de Caixa Operacional	31,1
Juros Pagos	1,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	4,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,6)
Arrendamento (IFRS16)	(5,7)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	30,1

17. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias:

Mills Solaris Combinado*	4T18	3T19	4T19	2018	2019	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida	122,0	129,4	138,5	474,9	498,2	13,5%	7,0%	4,9%
Locação	100,3	107,0	118,2	375,3	416,5	17,8%	10,4%	11,0%
Outras	18,1	15,5	14,4	69,1	61,7	-20,3%	-7,1%	-10,8%
Não Recorrentes	3,7	6,9	5,9	30,4	20,0	62,8%	-13,4%	-34,3%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-44,5	-42,2	-46,2	-224,1	-177,8	3,9%	9,5%	-20,6%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-33,0	-35,7	-39,4	-151,4	-149,6	19,2%	10,2%	-1,2%
Outros	-8,2	-3,6	-4,2	-31,0	-19,6	-48,6%	17,9%	-36,9%
Não Recorrentes	-3,2	-2,9	-2,6	-41,7	-8,6	-19,5%	-10,3%	-79,3%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-70,6	-52,2	-51,6	-213,7	-188,2	-26,8%	-1,1%	-11,9%
Comercial, Operacional e Administrativo	-28,1	-25,9	-25,5	-111,4	-101,7	-9,1%	-1,3%	-8,7%
Serviços Gerais	-11,2	-10,6	-9,8	-44,5	-41,4	-12,7%	-7,7%	-6,9%
Outras despesas	-8,6	-6,1	-10,5	-17,0	-23,9	21,3%	71,0%	41,2%
Não Recorrentes	-22,6	-9,6	-5,8	-40,8	-21,2	-74,2%	-39,4%	-48,1%
PCE	-1,3	-2,8	-5,9	-4,6	-13,4	352,5%	106,9%	188,8%
Não Recorrentes	-22,2	-5,6	-2,5	-52,1	-9,8	-88,9%	-56,3%	-81,1%
Depreciação	-41,6	-47,9	-35,4	-166,1	-160,9	-14,9%	-26,1%	-3,2%
EBITDA Ajustado	27,9	37,8	37,3	84,6	128,6	33,9%	-1,3%	52,0%
Margem EBITDA Ajustado %	23,5%	30,9%	28,2%	19,0%	26,9%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	43,4	-19,4	-2,7	-104,2	-44,5	-106,2%	-86,1%	-57,3%
Saldo de Caixa	145,6	109,9	124,9	145,6	124,9	-14,2%	13,7%	-14,2%

Receita Líquida: 7,0% maior que o trimestre anterior, devido, principalmente, ao aumento da receita de locação da Rental, de R\$ 8,5 milhões. Tal aumento deve-se pelo aumento da TU entre trimestres e manutenção dos preços de locação. Em relação ao 4T18, a receita líquida total do 4T19 também foi maior devido à receita de locação da Rental. Comparando o ano de 2019 com 2018, houve aumento de 4,9% na receita líquida total também devido à receita de locação da Rental, que registrou um aumento de R\$ 41,2 milhões em função, principalmente, da estratégia Go To Market dessa unidade, através da diversificação da carteira de clientes, aumento gradativo dos preços das novas locações entre os anos e renegociações em 2019 de contratos de longo prazo.

Custos: Maior que o 3T19 devido, principalmente: (i) à redução em R\$1,7 milhão dos créditos extemporâneos de PIS/COFINS; (ii) aumento de R\$0,8 milhão nos custos com pessoal; (iii) aumento de R\$0,7 milhão nos custos com material de consumo; e (iv) aumento de R\$0,4 milhão em fretes. Em relação ao 4T18, os custos foram maiores, principalmente, pelo aumento dos custos com material de consumo. Na comparação de 2019 com 2018, os custos foram menores em 20,6%, principalmente, devido à: (i) redução dos custos não recorrentes em R\$33,0 milhões (venda de seminovos e sucata de Construção); e (ii) redução dos custos de venda de seminovos da Rental em R\$12,3 milhões.

Despesas: Inferior ao 3T19 devido, principalmente: (i) a menores gastos não recorrentes para a captura de sinergias com Solaris; e (ii) à redução das despesas administrativas. Em relação ao 4T18, as despesas foram menores devido à redução dos gastos com a incorporação da Mills e Solaris. Comparando 2019 com 2018, as despesas também foram menores, principalmente: (i) pela redução dos gastos com o redimensionamento de Construção; e (ii) pela redução das despesas administrativas e de serviços gerais (captura de sinergias ao longo do ano de 2019).

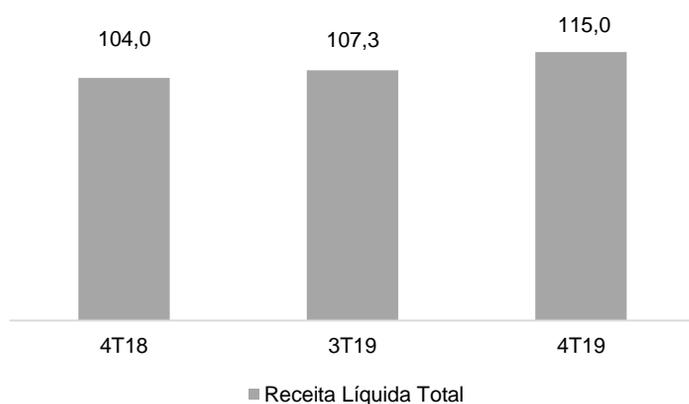
*Sem efeitos do IFRS16

17. Informações Combinadas (Continuação)

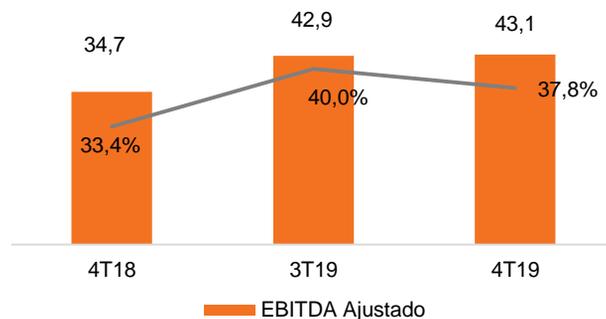
Em R\$ milhões

Rental Combinada*	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	104,0	107,3	115,0	374,3	416,4	10,6%	7,2%	11,2%
Locação	87,8	94,9	103,4	316,3	367,8	17,8%	8,9%	16,3%
Outras	16,2	12,4	11,6	58,1	48,7	-28,1%	-5,9%	-16,2%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-34,5	-31,4	-33,7	-141,8	-135,9	-2,3%	7,4%	-4,2%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-27,7	-27,9	-31,1	-116,7	-119,7	12,1%	11,4%	2,6%
Outros	-6,8	-3,5	-2,6	-25,1	-16,2	-61,5%	-25,3%	-35,5%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-47,8	-41,0	-35,9	-138,9	-139,9	-25,0%	-12,4%	0,7%
Comercial, Operacional e Administrativo	-21,2	-20,6	-19,3	-81,4	-78,2	-9,0%	-6,4%	-3,9%
Serviços Gerais	-8,0	-7,7	-6,9	-30,7	-29,9	-14,4%	-11,3%	-2,5%
Outras despesas	-4,8	-4,8	-7,8	-11,8	-16,8	63,3%	63,2%	42,5%
Não Recorrentes	-13,9	-7,9	-2,0	-15,0	-14,9	-85,8%	-75,0%	-0,3%
PCE	-0,8	0,1	-4,3	-1,5	-8,5	418,5%	-8177,6%	481,7%
Não Recorrentes	-13,9	-7,9	-2,0	-15,0	-14,9	-85,8%	-75,0%	-0,3%
Depreciação	-41,6	-47,9	-35,4	-166,1	-160,9	-14,9%	-26,1%	-3,2%
EBITDA Ajustado	34,7	42,9	43,1	107,2	147,2	24,3%	0,6%	37,3%
Margem EBITDA Ajustado %	33,4%	40,0%	37,5%	28,6%	35,3%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	31,8	-3,4	10,4	-19,4	6,5	-67,2%	-402,9%	133,6%

Receita Líquida Total



EBITDA Ajustado



*Sem efeitos do IFRS16

17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

Sinergias

Sinergia	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	Run rate anualizado
Pessoal	0,6	1,3	1,4	1,7	5,1	6,8
Peças	0,1	0,8	0,8	1,2	3,0	4,8
Filiais	-	-	0,2	0,9	1,1	3,6
Financeiro (Consultorias, viagens, seguro)	0,1	0,1	0,2	0,6	1,0	2,5
Total	0,8	2,2	2,7	4,4	10,2	17,8

Desde o 3T19, passamos a divulgar as sinergias capturadas com a combinação de negócios com a Solaris.

Seguem as premissas utilizadas para calcular as sinergias líquidas:

Pessoal: Considera a massa salarial e os respectivos encargos/benefícios, incluindo redução de estrutura e vagas em aberto, assim como alguns méritos e promoções de profissionais que assumiram novas responsabilidades e/ou ampliaram seu escopo de atuação na Companhia.

Peças e Serviços: Considera a unificação da base de fornecedores e o impacto gerado por ter aplicado as melhores condições existentes em Solaris ou Mills para o volume combinado.

Filiais: Corresponde às economias geradas pela unificação física de filiais Mills e Solaris nas regiões onde existe sobreposição. Estão considerados o aluguel da filial, IPTU, serviço de segurança, limpeza e demais despesas da filial encerrada.

Financeiro: Contabiliza as economias geradas pela unificação das políticas de viagens, redução de custos por ganhos de escala com seguros e redução de redundância de consultorias entre as empresas.

Investimentos para capturar sinergias

CAPTURA DE SINERGIAS - COMBINADO	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
CAPEX	-	0,5	0,8	3,7	5,1
OPEX	0,1	4,2	2,7	1,9	8,8
Total	0,1	4,7	3,6	5,6	13,9

17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS16)*	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida de vendas e serviços	122,0	129,4	138,5	474,9	498,2	13,5%	7,0%	4,9%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(82,4)	(77,1)	(80,1)	(375,0)	(317,6)	-2,8%	3,9%	-15,3%
Lucro bruto	39,7	52,4	58,5	99,9	180,6	47,4%	11,6%	80,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(76,1)	(68,3)	(59,1)	(238,3)	(222,7)	-22,4%	-13,5%	-6,6%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	(2,0)	-	(0,8)	(2,0)	(0,8)	-63,0%		-62,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,6	0,2	0,8	6,8	0,8	-67,5%	243,6%	-89,0%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(35,9)	(15,7)	(0,5)	(133,6)	(42,1)	-98,6%	-96,7%	-68,5%
Despesas financeiras	(7,4)	(6,0)	(5,4)	(38,8)	(25,8)	-26,6%	-10,0%	-33,6%
Receitas financeiras	2,2	3,8	3,5	18,5	15,1	62,0%	-7,2%	-18,1%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	-	(0,8)	(0,3)	(0,0)	(2,2)			
Resultado financeiro	(5,2)	(3,0)	(2,2)	(20,4)	(12,9)	-58,1%	-27,2%	-36,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(41,0)	(18,7)	(2,7)	(154,0)	(55,0)	-93,5%	-85,6%	-64,3%
Imposto de renda e contribuição social	84,5	(0,7)	(0,0)	49,8	10,5	-100,0%	-98,0%	-78,9%
Prejuízo (lucro) do período	43,4	(19,4)	(2,7)	(104,2)	(44,5)	-106,2%	-86,1%	-57,3%

*Ajustado com resultado da sucata

18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 31 de dezembro de 2019, foi igual a R\$10,45, com aumento de 244,2% em relação ao preço de fechamento do ano de 2018, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação positiva de 131,58% no mesmo período. No final de 2019, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$ 2,6 bilhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas em 2019 na B3 foi de R\$ 6,6 milhões, sendo 321,3% superior ao reportado no ano anterior.

Desempenho MILS3	4T18 (A)	3T19 (B)	4T19 (C)	2018 (D)	2019 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Preço final da ação (R\$)	4,28	6,85	10,45	4,28	10,45	144,2%	52,6%	144,2%
Máxima ¹	4,28	7,82	10,45	4,65	10,45	144,2%	33,6%	124,7%
Mínima ¹	1,79	5,92	6,25	1,70	4,25	249,2%	5,6%	150,0%
Média ¹	3,03	6,91	7,66	2,99	6,21	153,0%	10,8%	107,7%
Valor de mercado final de período (R\$ bilhões)	751,5	1.725,3	2.632,0	751,5	2632,0	250,2%	52,6%	250,2%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	3,54	7,39	9,07	2,05	6,58	156,0%	22,7%	221,4%
Quantidade de ações (milhões)	175,59	251,87	251,87	175,6	251,9	43,4%	0,0%	43,4%

¹preço de fechamento

(a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i) Dívida Líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.